

ASSIM COMO AGOSTO, SETEMBRO FECHA COM QUEDA NAS VENDAS TOTAIS DE PNEUS

VENDAS TOTAIS CAEM 4,8% EM SETEMBRO E FAZEM ACUMULADO EM 2021 SER 3,4% MENOR SE COMPARADO COM OS NÚMEROS DE 2019 NO PRÉ-PANDEMIA.

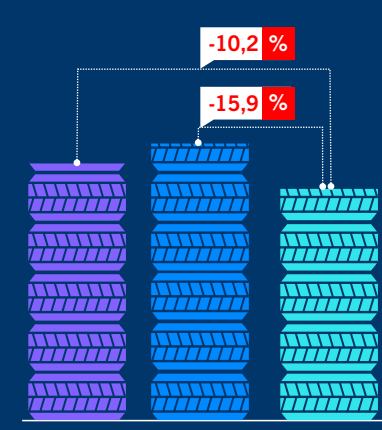
Seguindo a baixa de agosto, vendas totais de pneus em setembro registraram queda de 4,8% em relação ao mês anterior. Dentre as vendas totais dos segmentos, destacam-se os números de comerciais leves (-4,3%) e motocicletas (-16,2%). Ao comparar setembro de 2021 com setembro de 2020, houve queda no total das vendas de 15,9% principalmente em função da queda nos segmentos de pneus de passeio (-19,8%) e de motocicleta (-22,1%). Por fim, quando comparado aos números pré-pandemia de 2019

também houve queda, nesse caso de 10,2% nas vendas totais, de 22,6% nas vendas de pneus de motocicleta e de 16,2% nas vendas de pneus de passeio. Com isso, as vendas totais de pneus em 2021 acumulam queda de 3,4% em comparação ao cenário pré-pandemia de 2019.

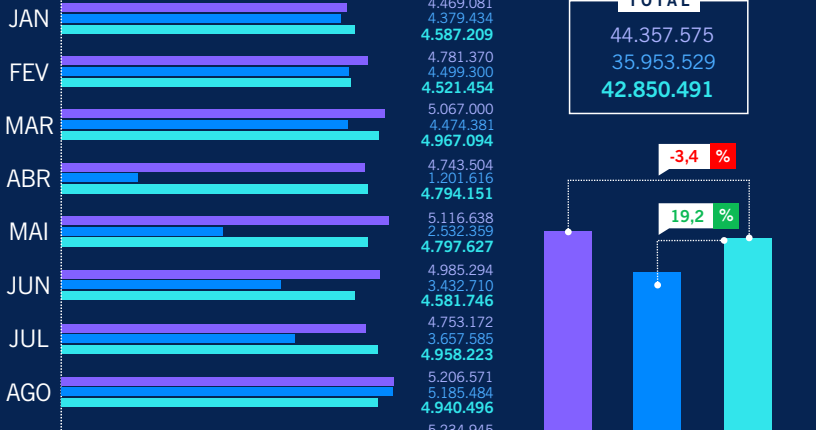
Os dados fazem parte do levantamento setorial divulgado pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP).

VENDAS EM UNIDADES

SETEMBRO

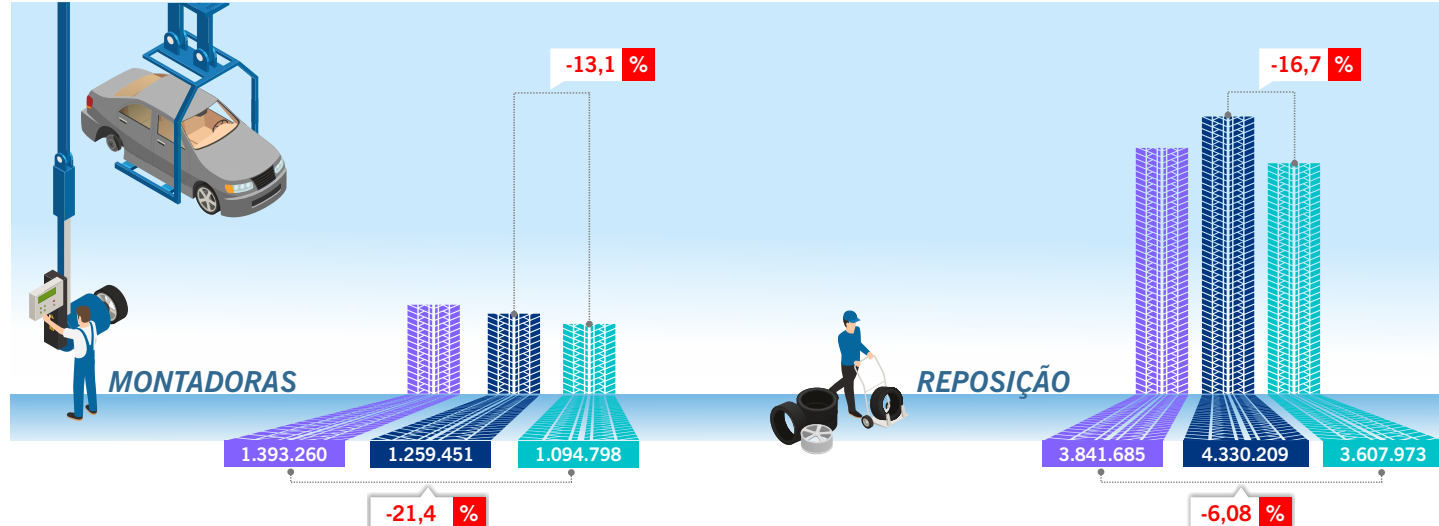


ACUMULADO



VENDA POR TIPO DE MERCADO EM UNIDADES

SETEMBRO

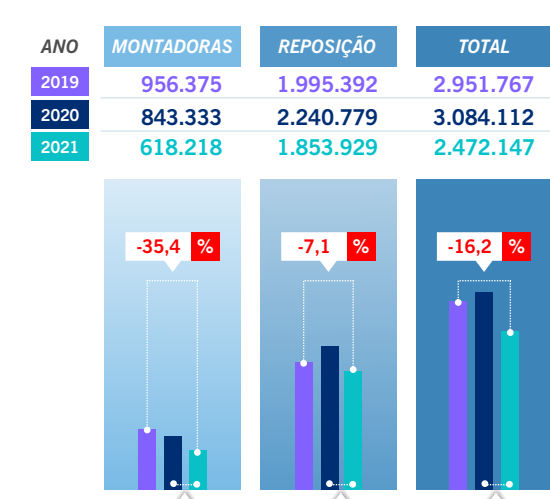


VENDA PARA PNEUS DE PASSEIO

EM UNIDADES

SETEMBRO

Na comparação com agosto de 2021, as vendas totais de pneus de passeio apresentaram queda de 0,5%. Na comparação com setembro de 2020, foi registrada uma queda para as vendas totais do segmento de 19,8%, com maior destaque para as vendas para montadoras (-26,7%). Ao observar os números de 2019, nota-se uma baixa de 16,2%, principalmente em decorrência da queda de 35,4% nas vendas para montadoras. Com isso o ano de 2021 acumula queda de 10,4% na comparação com o mesmo período de 2019 e alta de 18,8% na comparação com 2020.



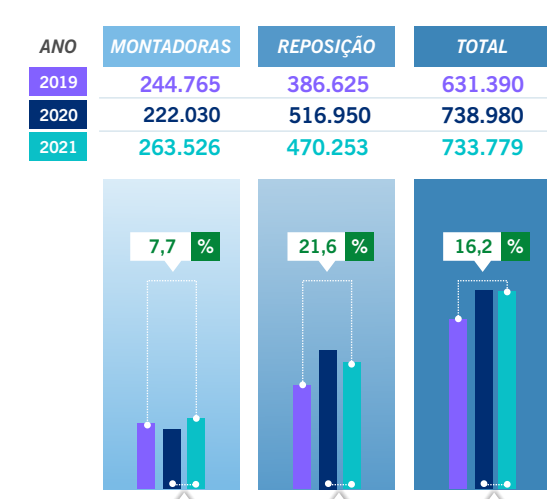
Fonte: ANIP

VENDA PARA PNEUS COMERCIAIS LEVES

EM UNIDADES

SETEMBRO

Em comparação ao mês anterior, setembro de 2021 apresentou queda de 4,3% nas vendas totais de pneus no segmento de comerciais leves. Tal resultado ocorreu em decorrência principalmente pela baixa nas vendas para reposição (4,7%). Na comparação com os anos anteriores, as vendas totais de setembro de 2021 se mostraram 0,7% menor do que setembro de 2020, graças a queda de 9% nas vendas para reposição, e 16,2% maior do que setembro de 2019. Por fim, o segmento acumula alta de 39,3% em 2021 na comparação com o mesmo período de 2020 e alta de 6,2% na comparação com o mesmo período de 2019.



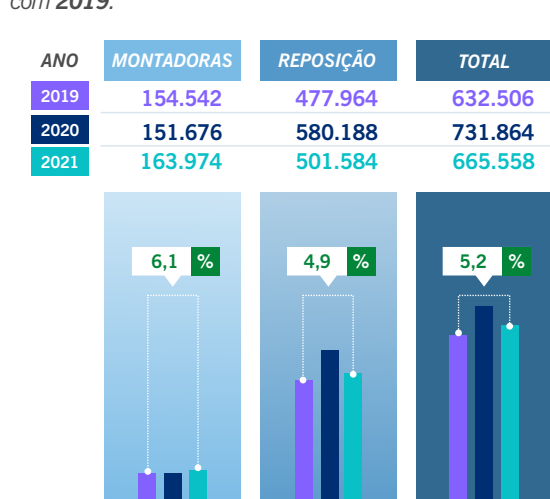
Fonte: ANIP

VENDA PARA PNEUS DE CARGA

EM UNIDADES

SETEMBRO

Na comparação com mês imediatamente anterior, o total das vendas de pneus de carga registraram queda de 6,9%, principalmente pela queda de 9% nas vendas para reposição. Comparado com anos anteriores, as vendas totais de setembro de 2021 foram 9,1% menores do que setembro de 2020, em função da queda de 13,5% nas vendas para reposição, e 5,2% maior do que setembro de 2019, graças as altas de 6,1% nas vendas para montadoras e de 4,9% nas vendas para reposição. Com isso, o segmento acumula alta de 18,9% na comparação com o mesmo período de 2020 e de 8,9% na comparação com 2019.



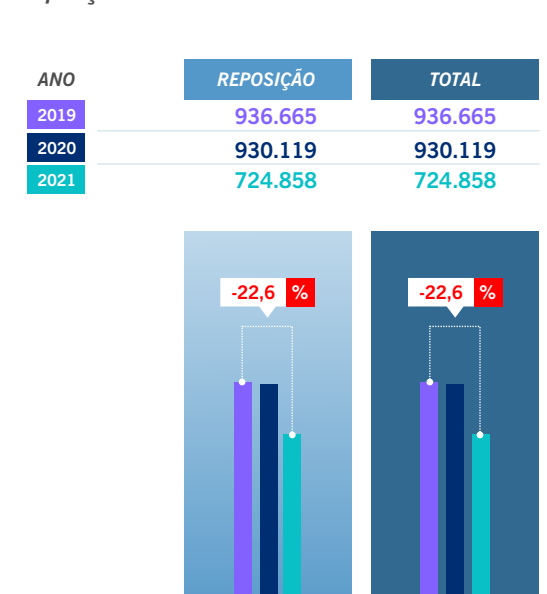
Fonte: ANIP

VENDA PARA PNEUS DE MOTO

EM UNIDADES

SETEMBRO

Em relação a agosto de 2021, as vendas totais de pneus de motocicleta apresentaram queda de 16,2%. Na comparação entre setembro de 2021 e setembro de 2020, a queda vista foi de 22,1%. Na comparação com setembro de 2019, por sua vez, também houve queda, dessa vez de 22,6%. Apesar dos resultados, o segmento acumula alta de 5,9% em no ano em comparação com o mesmo período de 2020 e de 0,2% na comparação com 2019.



Fonte: ANIP

Os dados de 2019 foram incluídos nos infográficos para proporcionar uma perspectiva mais ampla dos números, já que apenas as informações de 2020 comparadas às de 2021 podem gerar uma percepção distorcida do contexto atual.

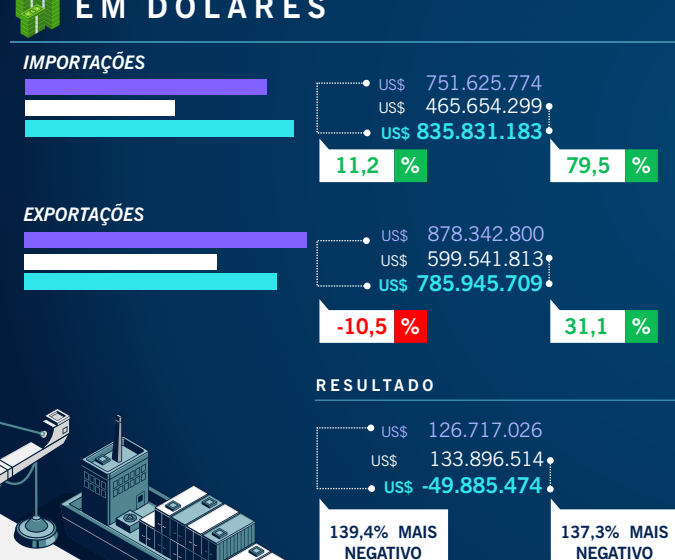


BALANÇA COMERCIAL JANEIRO À SETEMBRO

A Balança Comercial do setor de pneumáticos acumula déficit de US\$ 49.885.474 em 2021, sendo um resultado bastante inferior ao do mesmo período de 2020, o qual apresentava superávit de US\$ 133.896.514, e de 2019, o qual também apresentava superávit, mas de US\$ 126.717.026. Se contabilizado em unidades, o acumulado até o momento em 2021 é de 21.811.213 unidades de déficit frente ao déficit de 6.526.473 em 2020 e de 7.465.115 em 2019.

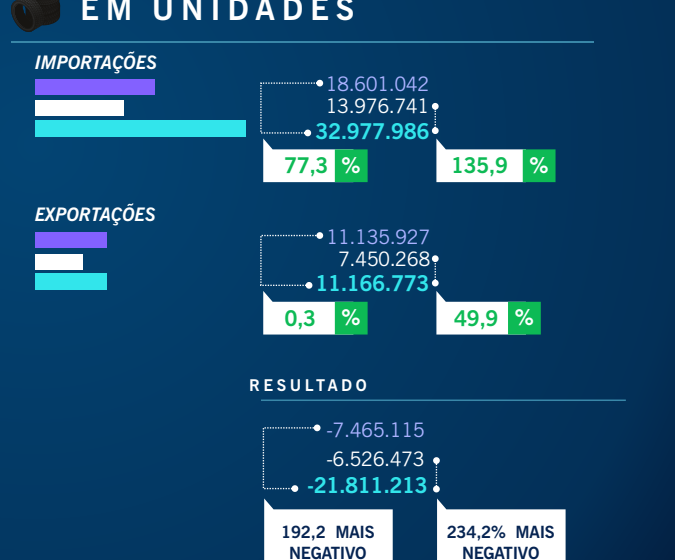
Fonte: COMEXSTAT

EM DÓLARES



139,4% MAIS NEGATIVO 137,3% MAIS NEGATIVO

EM UNIDADES



192,2% MAIS NEGATIVO 234,2% MAIS NEGATIVO